

# HEURÍSTICAS E VIESES NA ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

## HEURISTICS AND BIASES IN HIGHER EDUCATION CHOICE: A SYSTEMATIC REVIEW

*FRANSÉRGIO BUCAR AFONSO PEREIRA* 

*TIAGO WICKSTROM ALVES*  

*LUCIANA DE ANDRADE COSTA*  

*SIMONE MATOS DOS SANTOS TEIXEIRA* 

### Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática abordando estudos pertinentes a aspectos cognitivos concernentes às escolhas de estudantes quanto ao curso superior. A extensão em que vieses cognitivos podem influenciar a tomada de decisão é uma importante questão com implicações para a vida profissional. A pesquisa envolveu três bases de bibliotecas digitais quais sejam, *Ebscohost*, *Science Direct*, *Scielo*. Foram pesquisados artigos publicados entre 2011 e 2021, totalizando 58 trabalhos. As descobertas indicam que expectativas salariais, formação profissional dos pais, aspectos socioeconômicos familiares, despesas relacionadas ao curso escolhido, reputação dos cursos e instituições e propaganda das instituições ofertantes realizam um importante papel na escolha dos estudantes.

**Palavras-chave:** Escolha, heurísticas, vieses, estudantes.

### Abstract

The objective of this work is to carry out a systematic review approaching studies relevant to cognitive aspects concerning students' choices regarding higher education. The extent to which cognitive biases can influence decision making is an important issue with implications for working life. The research involved three databases of digital libraries, namely, *Ebscohost*, *Science Direct*, *Scielo*. Articles published between 2011 and 2021 were searched, adding up to 58 articles. The findings indicate that salary expectations, parents' professional training, family socioeconomic aspects, expenses related to the chosen course, reputation of courses and institutions besides the advertisement of the offering institutions, play an important role in the choice of students.

**Keywords:** Choice, heuristics, biases, students.

## 1 INTRODUÇÃO

A escolha do curso superior é uma importante decisão tomada por estudantes em todo mundo. Muitos fatores intrínsecos podem influenciar a decisão de um aluno, incluindo a figura de um familiar, amigos, expectativas salariais, superestimação de custos, similaridade de um evento ou objeto com alguma coisa conhecida e estereótipos (JABBAR, 2019; JUANEDA; HERRANZ; MONTAÑO, 2017; REDEKOPP, 2017). Além de aspectos envolvendo a adaptação em seus cursos superiores, como as relações com os colegas e instituição de forma geral (SOARES ET AL., 2018).

A complexidade da escolha do indivíduo aumenta de acordo com a idade, passando por um processo de compreensão, definindo pretensões e explorando uma variedade de opções disponíveis (GATI; SAKA, 2001; PORFELI; LEE, 2012), no entanto, embora estudantes possam demonstrar aspectos racionais ao optar por suas futuras carreiras, suas escolhas de curso e universidade podem ser baseadas em critérios subjetivos e emocionais (DASHPER ET AL., 2020; ZHOU; XU, 2012).

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática abordando estudos pertinentes a aspectos cognitivos concernentes às escolhas de estudantes quanto ao curso superior. A pesquisa envolveu três bases de bibliotecas digitais, analisando estudos entre os anos de 2011 e 2021 e totalizando 58 trabalhos. Os resultados indicam que as preferências pelo curso estão embasadas em influências familiares, renda e retornos financeiros. A análise dos artigos permitiu verificar que as principais heurísticas que afetam a escolha dos estudantes são a da ancoragem, da disponibilidade e da representatividade, que geram diferentes vieses.

## 2 METODOLOGIA

Uma estratégia de revisão sistemática foi elaborada e a literatura pesquisada foi conduzida utilizando o método baseado no PRISMA. A busca foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2022, usando a base de dados da CAPES (CAFe) para acessar e definir os artigos que estavam nas seguintes plataformas: Ebscohost e Science Direct. Utilizou-se o acesso pessoal para o acesso da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). A escolha dessas bases deu-se em função da ampla cobertura que possuem. A metodologia de busca foi realizada conforme é explicitado nas seções que seguem.

### 2.1 CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram selecionados artigos revisados por pares, publicados em inglês, espanhol e português entre os anos de 2011 a 2021 e com texto completo. Os estudos selecionados foram artigos originais que tratavam de escolhas de estudantes quanto ao curso superior. Foram excluídos artigos que: (i) não possuíam resumos; (ii) não eram resultados de pesquisa; (iii) e

aqueles que não tivessem o foco em escolhas de curso superior. As *strings* utilizadas bem como a busca manual resultaram em 58 artigos selecionados. Explicitamente as *strings* e os periódicos selecionados, por base, foram:

### **Ebscohost**

As *strings* de busca para a plataforma Ebscohost no período de 2011 a 2021, constam no Quadro 1.

Quadro 1 - Processo de seleção de artigos na base de dados Ebscohost

<b>Strings e palavras-chave:</b> "students' choice" AND ("undergraduate students" OR "college students" OR "technological course" OR "heuristics and bias" OR "students' decision*" OR "cognitive bias" OR "career course*" OR "anchoring heuristics*" OR "representativeness heuristics*" OR "availability heuristic*" OR "insufficient adjustment anchor*" OR "assessment of subjective probabilities of distributions bias" OR "retrievable" OR "effectiveness of search*" OR "search set bias*" OR "imaginability bias" OR "illusory correlation bias" OR "base rate neglect*" OR "insensitivity to sample size*" OR "regression toward the mean*" OR "illusion of validity bias*" OR "overconfidence bias*" OR "regression to the mean*" OR "fallacy of regression" OR "framing" OR "cognitive psychology*" OR "irrational decision-making*" OR "loss aversion*" OR "imaginability*" OR "judgment*" OR "misconceptions*" OR "bachelor degree*" OR "behavioral economics *" OR "choice efficacy" OR "career development")	
<b>Período:</b> 2011 a 2021	
<b>Descrição:</b> alguns filtros foram utilizados dentro da ferramenta de busca, como: texto completo; revistas acadêmicas (analisadas por especialistas); tipos de documentos considerando todos os resultados. No que tange aos expansores foi considerada a aplicação de assuntos equivalentes. As seguintes bases de dados foram selecionadas com as respectivas quantidade em parênteses:	
ERIC	(54)
Academic Search Premier	(35)
Academic Search Complete	(27)
Medline Complete	(26)
CINAHL	(10)
Professional Development Collection	(10)
Psychology and Behavioral Sciences Collection	(06)
Business Source Complete	(06)
Computers & Applied Sciences Complete	(05)
Socindex	(04)
Library,Information Science Technology Abstracts	(02)
Information Science Technology Abstracts	(01)
Sportdiscus	(01)
Fuente Académica Premier	(01)
<b>Resultado:</b> após a aplicação dos filtros, foram encontrados 188 artigos, desses, 72 foram refutados, restando 116. Após o processo de leitura de todos os artigos, 100 foram excluídos, restando ao final 16 artigos.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

### **Science Direct**

Para essa base de dados, as *strings* de busca foram adaptadas devido à quantidade de caracteres suportada pelo buscador dessa plataforma. Para priorizar uma busca qualitativa, a

pesquisa foi direcionada para periódicos na área de economia e educação. O período considerado foi de 2011 a 2021.

Quadro 2 - Processo de seleção de artigos na base de dados Science Direct

<b>Strings e palavras-chave:</b> ("students' choice" AND ("undergraduate students" OR "college students" OR "heuristics and bias" OR "cognitive bias" OR "biased choice"))	
<b>Período:</b> 2011 a 2021	
<b>Descrição:</b> o filtro foi para: Research articles e short communications. As seguintes revistas foram selecionadas com as respectivas quantidade em parênteses:	
Economics of Education Review	(42)
Computer and Education	(28)
Journal of Economic Behavior & Organization	(13)
Procedia - Social and Behavioral Sciences	(14)
Learning and Individual Differences	(17)
The Journal of Academic Librarianship	(12)
International Review of Economics Education	(08)
Labour Economics	(07)
International Journal of Educational Research	(07)
Journal of Public Economics	(06)
Journal of Hospitality, Leisure, Sport Tourism	(08)
<b>Resultado:</b> após a aplicação dos filtros, foram encontrados 162 artigos, desses, 72 foram refutados, restando 90. Após o processo de leitura de todo o documento, 67 foram excluídos, restando ao final 23 artigos.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

### Scielo

Para essa base de dados, seguiu-se as *strings* de busca no período de 2011 a 2021, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Processo de seleção de artigos na base de dados Scielo

<b>Strings e palavras chave:</b> (Students' expectations ) AND (higher education students' choice OR family OR college application OR Career choice OR students' behavior OR higher education OR Information OR college enrollment OR cognitive OR heuristic OR anchoring OR Framing OR Sampling OR Decision OR Heuristics OR Availability OR anchoring OR representativeness OR irrationality OR Decision making OR Sampling processes OR Biases OR behavioral economics OR goal OR high school OR behavior OR choice OR cognitive OR students OR undergraduate* OR reasons OR motivation OR insecurity OR influences OR perception OR application OR cognition OR intuitive OR irrational )	
<b>Período:</b> 2011 a 2021	
<b>Descrição:</b> foram usadas na buscas os seguintes filtros: citável, artigo e todos os índices.	
<b>Resultado:</b> após a aplicação dos filtros, foram encontrados 36 artigos, desses, 21 foram refutados, restando ao final 15 pesquisas. Após o processo de leitura de todo o documento, 10 foram excluídos, restando ao final 5 artigos.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Por fim, realizou-se a pesquisa manual dos estudos, que permitiu incluir 14 artigos a partir da leitura das referências dos artigos selecionados nas plataformas. A busca deu-se através do *Google Scholar*, a partir do título do artigo referenciado.

### Google Scholar

Para essa base de dados, a estratégia adotada foi a leitura das referências dos artigos anteriormente selecionados na estratégia metodológica para esta revisão. Em seguida buscou-se pelo título do artigo nas referências. Para priorizar uma busca qualitativa, a pesquisa foi direcionada para periódicos na área de economia e educação. O período considerado foi de 2011 a 2021.

Quadro 4 - Seleção de artigos no Google Scholar

<b>Período:</b> 2011 a 2021	
<b>Descrição:</b> As seguintes revistas foram selecionadas com as respectivas quantidade em parênteses:	
Revista Brasileira de Estudos e Populações	(1)
International Journal of Educational Development	(1)
Journal of Research and Reflections in Education	(1)
Journal of Vocational Behavior	(1)
Revista Contaduría Universidad de Antioquia	(1)
Journal of Human Capital	(1)
The Scandinavian Journal of Economics	(1)
The Review of Economic Studies	(1)
Brock Education Journal	(1)
Journal of Business Venturing	(1)
Psychological Science	(1)
Journal of Experimental Social Psychology	(1)
Organizational Behavior Human Decision Process	(1)
Learning and Individual Difference	(1)
<b>Resultado:</b> após a verificação foram encontrados 14 artigos.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

## 2.2 EXTRAÇÃO DOS DADOS

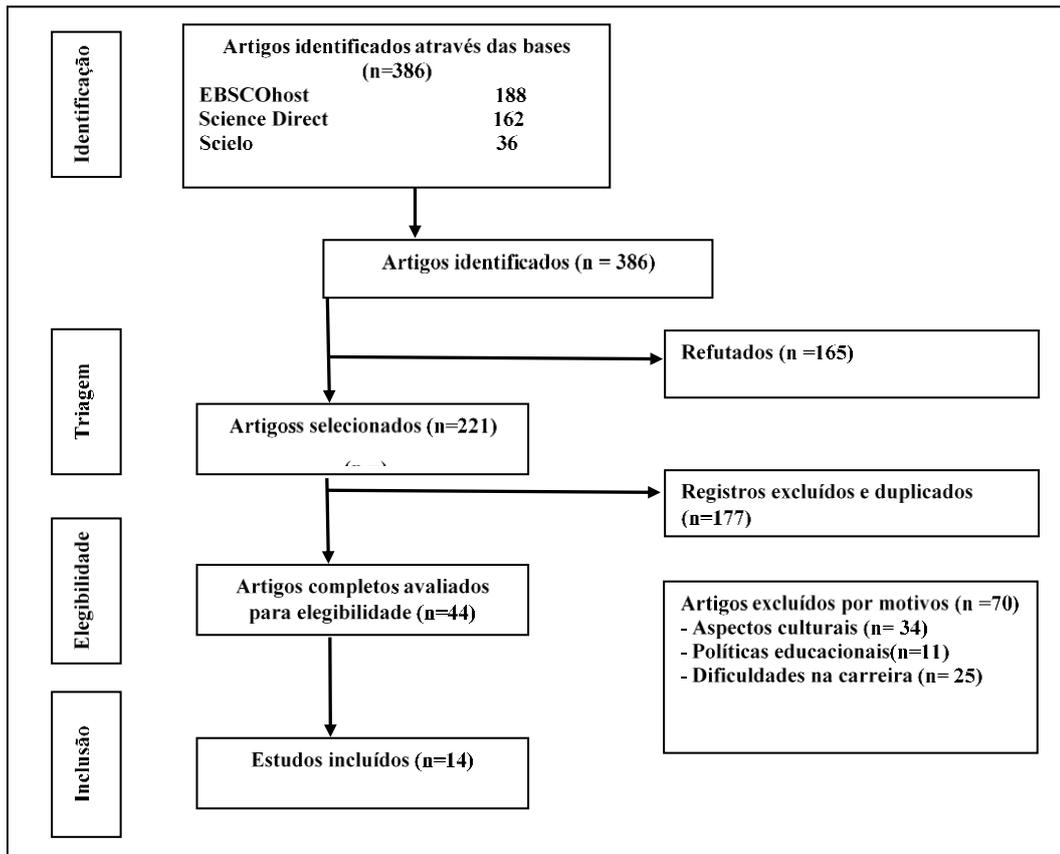
Os dados da pesquisa foram tabulados para classificação dos estudos, tendo por critérios título, autor, ano, resumo, método, resultados, citações, período de análise e país onde ocorreu a pesquisa. Uma vez classificados os artigos, esses foram agupados por resultados obtidos e então avaliados de forma a construir uma síntese dos resultados.

Para definição da relevância dos achados, optou-se por utilizar-se o critério de citações do artigo, sendo este empregado como um ponderador. As citações foram obtidas no *Google Scholar*.

## 2.3 FLUXOGRAMA DA PESQUISA

Descreve-se na Figura 1 um fluxograma PRISMA adaptado de Page *et al* (2021) abordando o processo de identificação e seleção de evidências desta revisão sistemática.

Figura 1 - Fluxograma prisma



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

### 3 RESULTADOS

Os estudos permitem verificar que as preferências pelo curso ou pelas atividades realizadas na profissão relacionada são embasadas em influências familiares, renda e retornos financeiros. Além disso, há também evidências de que os estudantes podem valer-se de atalhos mentais na hora de escolher uma graduação, incorrendo em vieses de decisão, uma vez que as expectativas podem não ser condizentes com a realidade e que o estudante pode ser fortemente influenciado pelo que representam ser regras racionais e adequam as informações a ambientes reais.

### 4 DISCUSSÃO

Estudantes podem não estar totalmente preparados para fazer uma escolha consciente e responsável da profissão (SHASHKOV ET AL., 2020) e tendem a refletir de forma mais consciente suas escolhas apenas no primeiro ano de graduação (SOARES ET. AL., 2018). Segundo Holmegaard, Ulriksen e Madsen (2014) e Zhou e Xu (2012), os estudantes acreditam que a escolha do curso de graduação é única e individual e que deve corresponder ao que eles creem que são e no que desejam se tornar.

No entanto, escolher sua formação superior é um processo contínuo e social complexo, fazendo com que o indivíduo experimente diversos dilemas, tornando difícil para os alunos fazerem escolhas significativas (KOCH; NAFZIGER; NIELSEN, 2015; LAVECCHIA; LIU; OREOPOULOS, 2016), de forma que o sistema educacional é instado a fornecer espaço de diálogo para facilitar a escolha dos alunos (PAGE ET AL., 2019). Neste sentido, Avery et al., (2021) investigaram a eficácia das campanhas de mensagens de texto para apoiar as escolhas dos estudantes no processo de seleção de faculdades e verificou que houve impactos positivos e significativos na escolha da instituição por parte dos estudantes.

Com relação às expectativas dos estudantes quanto ao curso superior, o estudo de Green e Celkan (2014), aponta que variados fatores afetam a escolha do curso ou instituição, ademais verificou-se que a parcela mais relevante da decisão centrava-se nas práticas de recrutamento da instituição e qualidade do curso. Esses resultados são relevantes ao colocar as instituições de ensino superior como agentes mitigadores dos vieses de escolha por parte dos alunos.

Sendo as heurísticas de decisão caracterizadas pela ideia de que as pessoas se baseiam em regras que simplificariam a tomada de decisão, podendo gerar erros recorrentes na tomada de decisão, conhecido como vieses (TVERSKY; KAHNEMAN, 1983). Entre as heurísticas mais comuns estão a heurística da representatividade, da disponibilidade e da ancoragem.

No que se refere a escolha dos cursos superiores, Page e Scott-Clayton (2016), enfatizam que as heurísticas comportamentais decorrem do excesso de informações necessárias para uma tomada de decisão racional. Somam-se a essa dificuldade a inexperiência e impulsividade natural nos jovens (EIDIMTAS; JUCEVICIENE, 2014).

Além disso, os jovens sofrem influência de amigos, pais e meios de comunicação na escolha de seu curso superior (AMOA; KWOFIE; KWOFIE, 2015; AHMED, SHARIF; AHMED, 2017; THERESA, 2015), reforçando a evidência de que a escolha do curso não é um fato isolado, mas a combinação de fatores que moldam o comportamento e que influencia a decisão dos estudantes. Dessa forma, como observa Da Silva, Souza e Da Silva (2014), os estudantes não possuem as informações adequadas sobre seus cursos, profissão e dos processos educacionais, ao realizarem suas opções. Fato esse observado também por Mcguigan, McNally e Wyness (2014) e Oreopoulos e Dunn (2013).

Logo, pode-se vislumbrar a relevância das heurísticas no processo de escolha por um curso de graduação e os custos associados aos vieses que daí decorrem, como por exemplo: (i) evasão discente; (ii) custos de oportunidade decorrente do tempo perdido em um curso que não é concluído; (iii) custo financeiro decorrente do pagamento de disciplinas que não poderão ser aproveitadas em outros cursos; (iv) frustração dos estudantes. As seções que seguem abordam

os resultados obtidos na revisão sistemática de literatura pertinentes às heurísticas e vieses comuns entre os autores pesquisados, abordando a escolha dos estudantes pelo curso superior.

### **HEURÍSTICA DA ANCORAGEM**

Um estudante pode estar sujeito a escolher um curso superior crendo que seus rendimentos serão semelhantes aos de outras pessoas já formadas no mesmo curso, valendo-se de um valor de referência para escolher um determinado rumo de ação, o que indicaria uma atitude de ancoragem (REDEKOPP, 2017). Para confirmar a existência de ancoragem na escolha dos estudantes, Baker et al., (2018) analisaram até que ponto a escolha dependia dos ganhos esperados do aluno no curso em oposição a outras expectativas que poderiam ser levadas em consideração. Seus resultados bem como os de Davies, Davies e Qiu (2017) corroboraram os de Redekopp (2017) ao verificarem que os alunos ajustam suas expectativas de acordo com a observação de ganhos, concluindo que as crenças do estudantes sobre ganhos futuros afeta a escolha da profissão.

Huntington-Klein (2015), avaliou alunos do ensino médio e constatou que haviam crenças subjetivas por parte deste público, em especial no que se refere a renda futura. Essas crenças muitas vezes levam a uma superestimação dos ganhos, como foi observado por Hastings et al., (2016). Neste estudo foi verificado que, em média, os estudantes superestimam em 39,3% os retornos futuros. Gamboa García (2016), também constatou que a receita esperada pelos estudantes era significativamente superior os ganhos reais, indicando que existe um descompasso entre as expectativas de ganhos dos alunos e a realidade do mercado de trabalho.

Resultados semelhantes foram encontrados por Wiswall e Zafar (2015), Xia (2016), Juaneda, Herranz e Montaña, (2017), Bischoff, Gassmann e Emrich (2017), que mostram que os estudantes têm estimativas viesadas sobre salários de empregados com curso superior e que há dependência de informações salariais baseadas em amigos e membros da família.

Kleefeld e Pohler (2019), ao analisarem os efeitos da heurística da ancoragem em escolhas, concluíram que os estudantes se baseavam unicamente nas informações iniciais ao fazerem julgamentos subsequentes, dando respaldo ao que estabelece o viés da avaliação de eventos conjuntivos, no qual indivíduos podem não levar em consideração a probabilidade total do evento, ficando ancorados nas probabilidades da etapa inicial. Assim, deixam de ajustar a análise probabilística, resultando na superestimação da probabilidade de êxito para uma escolha (BARBOSA; FAYOLLE; SMITH, 2019).

Entretanto, com base em uma análise de estudantes secundaristas, Kunz e Staub (2020) verificaram que uma parcela dos estudantes não se apoia em crenças, mas subestima a sua capacidade futura de aprovação, enquanto os alunos que se ancoram em crenças, superestimam a possibilidade de se formar. Esse é outro aspecto interessante no que se refere a ancoragem e

as consequências sobre as ações dos indivíduos. Ou seja, a confiança do estudante é uma característica que impacta na sua escolha de curso superior e tem consequências sobre situações de frustração quando o excesso de confiança faz com que este estudante não avalie eventos inesperados que possam impactar o desenvolvimento do curso (AKBULUT-BAILEY, 2012; ARIF; IQBAL; KHALIL, 2019; HERNÁNDEZ; PADILLA, 2019; JABBAR, 2019; VU ET AL., 2019).

No estudo de Martinez, Ramirez e Duarte (2020), as informações sobre a percepção de mobilidade social entre estudantes foram avaliadas, constatando-se que o nível socioeconômico dos alunos determina as condições atuais e as perspectivas futuras. Em geral, os alunos de nível socioeconômico mais baixo não só apresentam condições sociais mais adversas para acessar e permanecer no sistema de ensino superior, mas suas expectativas para o futuro também são menores em comparação com os alunos de nível socioeconômico mais elevado. Esse sistema de ancoragem tende a fortalecer as diferenças sociais, uma vez que os estudantes de escolas secundárias mais favorecidas estão propensos a se candidatarem a programas universitários mais seletivos (DELANEY; DEVEREUX, 2020).

### **HEURÍSTICA DA DISPONIBILIDADE**

A heurística da disponibilidade ocorre quando a estimativa de um indivíduo sobre a frequência, probabilidade ou causa provável de eventos é feita a partir de acontecimentos que forem mais facilmente recordados, recorrendo a conceitos e ideias para fazer julgamentos e estimativas (KAHNEMAN; TVERSKY, 1982). Essa heurística resulta no viés da recuperabilidade de ocorrências (PACHUR; HERTWIG; RIESKAMP, 2013).

Gibbons et al. (2015), investigaram o impacto da informação sobre a satisfação de estudantes e como afeta a escolha do curso superior e identificaram que a forma como a informação é disponibilizada, bem como o momento em que os estudantes a acessam, tem efeitos condizentes ao viés da recuperabilidade de ocorrências, indicando que, o que for mais facilmente acessado em suas memórias, será o mais elegível. Corroborando, assim, com os achados de Smith (1988) que apresentava evidências de que esse atalho mental tem um papel relevante na escolha da instituição de ensino.

Os vieses resultantes dessa heurística podem ser mais amplos e serem relacionados a percepções, como foi verificado por Grazia et al., (2021) que observaram uma tendência à evasão escolar associada ao aumento do tédio. Os estudantes, ao não se sentirem motivados, correlacionavam a melancolia às aulas, ou seja, valiam-se de um atalho mental no cotidiano estudantil.

Fricke, Grogger e Steinmeyr (2018), pesquisaram sobre a forma de exposição do aluno a um campo de estudo com referência a suas escolhas. Os resultados mostraram que escrever

um artigo sobre Economia aumenta as chances de os estudantes escolherem o curso de economia em 2,7%. Escrever um artigo sobre o campo do Direito aumenta as chances de estudar direito em 1,6%. Portanto, percebe-se que algum contato mais próximo da área de estudo tem influências sobre o comportamento e decisão dos estudantes, indicando que estes estudantes podem ter se utilizado da heurística da disponibilidade, incorrendo no viés da recuperabilidade de ocorrências (DASHPER ET AL., 2020).

Essa associação também foi verificada em termos de desempenho em disciplinas e avaliação de sucesso na profissão pelos estudantes. Delaney e Devereux (2021), investigaram se as notas nas disciplinas de matemática e inglês afetariam as escolhas dos cursos superiores e descobriram que os estudantes que obtinham maiores sucessos nas disciplinas em questão, escolhiam cursos nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Segundo o autor, esse resultado indica que estes discentes estavam incorrendo no viés da correlação ilusória, ao comparar e associar o êxito nestas disciplinas com os cursos escolhidos. Na mesma linha, porém em sentido contrário, Haggag et al., (2021) verificaram que os estudantes poderiam atribuir suas fadigas a uma menor propensão a escolher um curso superior. A consequência (viés) dessa associação era que eles não davam relevância ao processo de coleta de informações sobre cursos ou instituições.

A heurística da disponibilidade é um dos fenômenos mais frequentes das heurísticas (KAHNEMAN; FREDERICK, 2002; MENG, 2017; PACHUR; HERTWIG; RIESKAMP, 2013; SCHWARZ, 2004) e é particularmente acentuada na juventude, sobretudo, na adolescência (LAVECCHIA; LIU; OREOPOULUS, 2016), pesando o fato de que pesquisar sobre as universidades, preencher formulários de inscrição e estudar para exames têm custos imediatos salientes, enquanto os benefícios dessas ações são incertos e ocorrem no longo prazo ou incrementalmente (AVILA; BIANCHI, 2015).

### **HEURÍSTICA DA REPRESENTATIVIDADE**

A heurística da representatividade pressupõe que o indivíduo faz seus julgamentos baseando-se na similaridade de um evento ou objeto com alguma coisa conhecida (MCDOWELL; OCCHIPINTI; CHAMBERS, 2013). Esse atalho mental é utilizado quando as pessoas julgam que um evento ou objeto “A” pertence à classe “B” através do grau de semelhança existente entre “A” e “B” (TVERSKY; KAHNEMAN, 1974). Os julgamentos desse atalho são normalmente extrapolações baseadas em uma análise de exemplos individuais, permitindo que a pessoa faça deduções aleatórias (URIBE; MANZUR; HIDALGO, 2013). Assim, um indivíduo, baseando-se na heurística da representatividade, pode agir mais prontamente com base nas informações se perceber que o mensageiro representa algum tipo de autoridade (MCDOWELL; OCCHIPINTI; CHAMBERS, 2013). Há, portanto, o predomínio da

influência de estereótipos ou analogias ingênuas nas decisões dos indivíduos sob incerteza, no qual ocorre o julgamento (TVERSKY; KAHNEMAN, 1974; SMITH, 1988).

A presença de vieses decorrentes da heurística da representatividade foi tema de estudo de Welsh e Navarro (2012), no qual verificaram que muitas vezes a negligência da taxa base ou insensibilidade à probabilidade é uma estratégia utilizada pelos indivíduos e que o uso desse viés varia sistematicamente em função dos dados serem percebidos como confiáveis ou não. Logo, o reconhecimento ou prestígio de uma instituição pode determinar a escolha dos alunos, pois afeta a percepção de confiabilidade das estatísticas relacionadas.

Neste sentido, Sojkin et al. (2015) e Gascón et al., (2014), verificaram que o viés da insensibilidade à taxa base é um dos determinantes na escolha de um curso de graduação. Os autores descobriram que dois fatores importantes para que este público faça a escolha, estão ligados ao reconhecimento e prestígio, características subjetivas que podem ter origem em deduções. Segundo Balsamo, Lauriola e Saggino (2013), o prestígio na sociedade é um dos fatores mais citados por estudantes, especialmente os que optam pelas áreas da saúde e ciências naturais. Nesta mesma vertente, a investigação de Telcs et al., (2015) indica que o PIB da região em que o curso é oferecido é considerado importante para o estudante que quer se matricular em cursos na área de gestão e negócios.

Outro aspecto interessante sobre esse viés pode ser observado em Zain et al., (2013). Esses autores investigaram os fatores concernentes à escolha de estudantes secundaristas quanto ao curso superior e descobriram que as percepções dos estudantes desempenham um papel vital na escolha de uma determinada instituição. O determinante dessa percepção no estudo foi o currículo dos professores. Entre essas variáveis medidas, o conhecimento do professor foi relatado como um fator importante na escolha de um curso ou instituição. Estes fatores são importantes e de fato um indicador da qualidade do ensino, mas essa qualidade pode ter impactos diversos dependendo do modelo pedagógico da universidade e da disponibilidade desses professores no ensino de graduação. Logo, ao não considerarem essas informações e se basearem exclusivamente na disponibilidade de professores com titulação de doutores, incorrerão no vies da insensibilidade à previsibilidade que acontece quando o indivíduo não considera a previsibilidade de um resultado, mas leva em consideração descrições que podem ter pouco ou nenhuma correlação com este evento (TVERSKY; KAHNEMAN, 1983).

Os estudos mencionados podem ser observados com maiores detalhes na Tabela 1 deste artigo. Ela permite verificar os procedimentos metodológicos, os principais achados e o número de citações, estas obtidas a partir do *Google Scholar*.

Tabela 1- Dados dos estudos relacionados para a pesquisa

---

Autor	Método	Resultados
-------	--------	------------

---

Wiswall e Zafar (2015) Citado: 676	Análise estatística, questionário.	A variação experimental nas crenças permite identificar um modelo robusto de escolha de curso superior, com o qual estimamos a importância relativa dos ganhos e incerteza quanto ao curso superior dentre outros fatores como a capacidade de concluir o curso, características e preferência pelo curso superior. Enquanto os ganhos são um determinante significativo da escolha principal, os gostos são o fator dominante na escolha do campo de estudo. Estudo realizado no EUA.
Page e Scott-Clayton (2016) Citado: 318	Revisão de literatura.	Nesta revisão, foram isoladas e discutidas várias barreiras concernentes ao acesso à faculdade. No entanto, tais barreiras podem interagir, e uma transição bem-sucedida para a faculdade requer navegar por todas ou pelo menos uma combinação delas. Estudo realizado no EUA.
Oreopoulos e Dunn (2013) Citado: 243	Análise estatística.	Os alunos aos quais são mostradas as informações adicionais também podem ter se tornado mais propensos aos benefícios e à acessibilidade do PSE. Os alunos podem se identificar de maneiras diferentes (por exemplo, alguém que gosta de se divertir, jogar futebol ou quer ter um sucesso cada uma dessas identidades pode ser mais ou menos propenso a qualquer momento, e a relativa saliência de diferentes identidades pode afetar significativamente seu comportamento. Estudo realizado no Canadá.
Holmegaard, Ulriksen e Madsen (2014) Citado: 155	Entrevista, análise estatística.	Os alunos acreditam que a escolha deve ser única e individual e que deve corresponder a quem eles são e desejam se tornar. No entanto, a análise mostra que escolher o que estudar após o ensino médio é um processo contínuo e social complexo, ao invés de um evento individual isolado. Estudo realizado na Dinamarca.
Miele, Finn e Molden (2011) Citado: 152	Modelo de regressão.	Os resultados revelaram que os sujeitos que viam a inteligência como permanente, e que tendiam a interpretar a codificação de esforço como indicação de que haviam atingido os limites de sua capacidade, usaram a heurística da disponibilidade para fazer julgamentos de aprendizagem. Estudo realizado no EUA.
Kazi e Akhlaq (2017) Citado: 107	Análise estatística, questionário.	Os resultados mostram a influência dos pais como a mais significativa, seguida da influência dos pares, gênero, mídia impressa, motivos financeiros, interesse e outros. Estudo realizado no Paquistão.
Baker et al. (2018) Citado: 104	Survey, modelo de regressão.	O prazer em fazer parte do curso e as notas são os determinantes na escolha. Os resultados do mercado de trabalho também desempenham um papel, mas esse papel é subestimado em dados não experimentais. Estudo realizado no EUA.
James-MacEachern e Yun (2017) Citado: 86	Questionário, análise estatística.	Os resultados indicam que os estudantes estrangeiros consideraram o site da universidade como a principal fonte de informação, mas percebem a comunicação direta da instituição como a utilidade da informação mais bem classificada ao selecionar a instituição. Além disso, os resultados indicam que a parcela de estudantes estrangeiro percebeu ambiente e instalações como o fator motivacional maior atração na hora da escolha. Estudo realizado na China.
Gibbons, Neumayera e Perkins (2015) Citado: 80	Modelo de regressão.	Ficou demonstrado que a pesquisa nacional tem um impacto estatisticamente significativo na demanda por estudantes de graduação. Efeitos modestos e semelhantes foram encontrados em estudos anteriores que analisaram o impacto das mudanças nas classificações gerais da tabela classificativa no nível universitário. Estudo realizado no Reino Unido.
Hastings et al. (2016) Citado: 72	Survey, modelo de regressão.	Foi descoberto que os alunos têm expectativas de custo corretamente centradas, mas com ruídos, e parecem superestimar sistematicamente os resultados de ganhos para os egressos. Os alunos que superestimam os custos são menos propensos a se matricular em qualquer programa de graduação e são mais propensos a desistir em sua primeira escolha de graduação. Os alunos que superestimam os rendimentos matriculam-se a taxas semelhantes a outros alunos, mas escolhem programas de graduação em que os alunos anteriores têm menos probabilidade de se formar. Estudo realizado no Chile.
Braunstein-Bercovitz et al. (2012) Citado: 65	Análise estatística, questionário.	O estudo indicou que a ansiedade era indiretamente relacionada à indecisão quanto qual carreira escolher. Estudo realizado em Israel.
Balsamo, Lauriola e Saggino (2013) Citado: 58	Survey, questionário, análise estatística.	Revelou-se que homens escolhem mais Ciências Aplicadas ou Ciências do Esporte, e mulheres tendem a escolher Ciências Sociais. Além disso, os alunos em escolas de preparação para o trabalho também foram mais frequentes do que aqueles em escolas de preparação para a faculdade. Estudo realizado na Itália.
Zain, Jan e Ibrahim (2013) Citado: 58	Questionário, análise estatística.	O estudo revelou que as percepções desempenham um papel vital na escolha de uma determinada instituição. Os principais determinantes da percepção neste estudo foram professores experientes, currículo, professores qualificados e professores experientes. Estudo realizado na Malásia.
Loyalka et al. (2013) Citado: 55	Modelo de regressão.	Os resultados indicam que os alunos devem receber informações sobre custos da faculdade e ajuda financeira, antes da escolha. Tais informações afetam positivamente a decisão quanto ao curso superior. Além disso, embora o impacto da intervenção de informação no recebimento de ajuda financeira seja em grande parte por meio de estudos inframarginais, o recebimento de certos tipos de ajuda financeira, geralmente exige que os alunos preparem a documentação antes de entrar na faculdade. Estudo realizado na China.
Welsh e Navarro (2021) Citado: 45	Análise estatística, experimentos.	A negligência da taxa base é muitas vezes a estratégia correta e seu uso varia sistematicamente em função da extensão em que os dados que compõem uma taxa básica são percebidos como confiáveis. Estudo realizado na Austrália.
Eidimtas e Juceviciene (2014) Citado: 42	Revisão de literatura.	Revela quatro fatores considerados na escolha e que são categorizados em doze subfatores: fatores educacionais (na família: estilo de educação; na escola: recomendações de professores e conselheiros de carreira), fatores de informação (dias abertos, exposições, meios de comunicação de massa), fatores econômicos (taxas de estudo, perspectivas de carreira), outros fatores (localização geográfica, classificações, habilidades pessoais e demografia). Estudo realizado na Lituânia.
Akbulut-Bailey (2012) Citado: 37	Survey, análise estatística.	Educadores podem utilizar o apoio social para aumentar a confiança do aluno (ou seja, autoeficácia) e expectativas de recompensas de valor (ou seja, expectativas de resultados). Por sua vez, esses fatores elevam o interesse do aluno, o que em última análise, influencia as aspirações dos alunos para escolher. Estudo realizado no EUA.
Jabbar et al. (2019) Citado: 33	Análise descritiva.	Os estudantes foram influenciados por suas experiências imediatas e familiares de duas maneiras: (1) as famílias geralmente moldavam suas decisões transferindo valores culturais, crenças, experiências e conselhos; e (2) por meio de suportes informativos diretos e indiretos, como compartilhar conhecimento sobre instituições particulares. Estudo realizado no EUA.

Sojkin, Bartkowiak e Skuza (2015) Citado: 28	Análise estatística, questionário.	A decisão sobre a escolha do ensino superior foi influenciada por cinco fatores em 2008 e sete fatores em 2013 (com dois novos fatores – reconhecimento e prestígio). Os dados demonstram que em 2013 dois fatores caíram em significância quando comparados a 2008: tipo de vida do aluno e opinião e expectativas da família. Estudo realizado na Polónia.
Theresa (2015) Citado: 26	Entrevistas, análise estatística.	Notou-se que, embora os alunos possuíssem alguma informação sobre o programa de carreira, muito não se sabia sobre o mundo do trabalho. Ao final, foram dadas recomendações sobre como melhorar a implementação de programas de orientação profissional nas escolas de ensino médio para que os alunos fiquem bem-informados para escolher suas futuras carreiras. Estudo realizado em Gana.
Kutty (2014) Citado: 26	Entrevista, abordagem temática interpretativa.	As decisões dos alunos sobre o curso universitário são contextualizadas como parte de uma teia de interações complexas. As decisões sobre a educação universitária envolveram a interação entre o indivíduo e influências de terceiros que fornecem sugestões para que a escola e as instituições de ensino superior considerem o melhor meio pelo qual podem ajudar a aumentar a conscientização dos alunos sobre a educação universitária. Estudo realizado na Malásia.
Pachur, Hertwig e Rieskamp (2013) Citado: 26	Análise estatística, questionário.	Os estudos mostram que a heurística prediz com precisão os julgamentos de uma parte dos participantes. Uma análise de tempo de resposta também suporta a suposição de busca lexicográfica: quanto mais cedo a busca heurística prevista for finalizada, mais rápido os participantes serão classificados como usando a busca lexicográfica. Estudo realizado na Suíça.
Amoah, Kwofie e Kwofie (2015) Citado: 25	Abordagem do método misto, levantamento descritivo.	O estudo revelou que entre outras atividades de intervenção na carreira, o conselheiro desempenhava um importante papel no intuito de ajudar os estudantes a escolher uma carreira, incluindo orientação e aconselhamento, identificação de objetivos de carreira, informações sobre futuras oportunidades de carreira, visitas técnicas e teste de personalidade e aptidão para carreira. Estudo realizado em Gana.
Barbosaa, Fayolle e Smith (2019) Citado: 25	Experimentos, questionário, análise estatística.	Descobertas mostram que o enquadramento da saliência afeta a decisão de entrar direta e indiretamente via percepção de risco, mas não afeta a confiança. O excesso de confiança só ocorre quando os valores numéricos e semânticos são apresentados. As influências da ancoragem estão alinhadas e visam aumentar a relevância de potenciais resultados positivos, ou seja, por meio de altas probabilidades de sucesso. Estudo realizado no EUA.
Fricke, Grogger e Steinmayr (2018) Citado: 25	Análise estatística	Descobriu-se que escrever sobre economia aumenta a probabilidade de escolher economia em 2,7 pontos percentuais. Revela-se ainda que esse efeito varia entre os subcampos: o efeito é impulsionado pela atribuição de tópicos menos típicos da percepção do público sobre o campo da economia, sugerindo que os alunos aprendem por meio da exposição que o campo é mais amplo do que eles pensavam. Estudo realizado na Suíça.
Huntington-Klein (2015) Citado: 24	Survey, análise estatística.	A maioria dos estudantes espera que os retornos da educação sejam grandes, positivos para os salários e negativos para a taxa de desemprego. Estudo realizado no EUA.
Wolfe e Fisher (2013) Citado: 23	Análise estatística, experimentos, questionário.	As relações previstas entre diferenças individuais no respeito da taxa básica e falácias de conjunção e raciocínio silogístico foram parcialmente replicadas em dois estudos baseados na web. Estudo realizado no EUA.
Delaney e Devereux (2020) Citado: 21	Modelo de regressão.	Descobriu-se que as diferenças nas escolhas estão presentes em toda a distribuição de conquistas e são visíveis para os alunos com baixo e alto desempenho. No entanto, a maioria das diferenças que foram encontradas relacionam-se a alunos de escolas desfavorecidas que se comportam de maneira diferente de outros alunos. Estudo realizado na Irlanda.
Xia (2016) Citado: 19	Modelo de regressão.	Este estudo revela que os jovens respondem fortemente às oportunidades de ganhos percebidos. Quando suas escolhas são restringidas por suas informações limitadas sobre as condições do mercado de trabalho, eles são incapazes de responder à crescente demanda do mercado, apesar de sua preferência por maiores rendimentos. O fato de os alunos terem informações limitadas pode explicar sua dependência excessiva de informações salariais baseadas na família. Os alunos podem usar informações externas, como as fornecidas por centros de carreira escolar e agências públicas, como o Bureau of Labor Statistics, para melhorar suas previsões de ganhos futuros. Estudo realizado na China.
Telcs et al. (2015) Citado: 18	Modelo gravitacional, modelo de escolha do consumidor, logit estatístico.	O número de aplicações dos alunos é investigado pelo modelo gravitacional. A equação da gravidade fornece uma análise de referência dos determinantes da migração de estudantes dentro das regiões. Os resultados indicam que regiões ricas atraem mais estudantes. Estudo realizado na Hungria.
Juaneda, Herranza e Montaña (2017) Citado: 15	Análise estatística.	Os resultados obtidos revelam que os estudantes de turismo dão destaque às perspectivas de emprego e aos seus próprios gostos e capacidades e que não existem grandes diferenças entre as motivações dos estudantes. Estudo realizado na Espanha.
McGuigan, McNally e Wyness (2014) Citado: 14	Modelo de regressão.	Resultados mostram que os alunos com maiores benefícios líquidos esperados de acesso à informação são mais propensos a aproveitar a oportunidade apresentada por nosso experimento. Sua intenção de permanecer na educação pós-16 é fortemente afetada pelo experimento, embora não sua intenção de se candidatar à universidade. Os efeitos são heterogêneos por antecedentes familiares e gênero. Estudo realizado no EUA.
Vu et al. (2019) Citado: 12	Análise estatística.	Os resultados mostraram que cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática foram a escolha mais comum dos alunos superdotados quando ingressaram nas faculdades. Essas descobertas podem ser úteis para as instituições de ensino superior em seus esforços de recrutamento, especialmente se tiverem como alvo alunos com interesse em tais cursos. Estudo realizado no EUA.
Zhou e Xu (2012) Citado: 08	Análise descritiva.	Os alunos que fizeram a escolha por vontade própria e interesse relataram maior nível de motivação de aprendizagem, uso de estratégia e melhor desempenho, enquanto sentir-se forçado a estudar em uma área de estudo prejudica a motivação e resultados. Estudo realizado na China.
Huntington-Klein (2016) Citado: 08	Survey.	Os alunos parecem enfrentar custos mais altos de informação ao aprender sobre a faculdade. Superestimam os custos de cursos considerados bons e tendem a escolher os que são menos concorridos. Estudo realizado no EUA.

Martins e Machado (2018) Citado: 08	Logit condicional.	Os resultados indicam que os rendimentos e a taxa de desemprego influenciam apenas os indivíduos do quartil mais elevado, enquanto a concorrência possui maior impacto sobre a escolha dos indivíduos do quartil inferior de distribuição. Estudo realizado no Brasil.
Kunz e Staub (2020) Citado: 07	Questionário, modelo de regressão.	Nossa análise revelou que essas crenças subjetivas muitas vezes não são exatas: alunos com crenças baixas subestimam e alunos com crenças altas superestimam sua probabilidade de se formar e, principalmente, de se formar em tempo hábil. Estudo realizado na Alemanha.
Arif, Iqbal e Khalil (2019) Citado: 07	Questionário, análise estatística.	Os resultados indicaram que o fator social e grupo de pares é mais forte do que o fator familiar em retrospecto das escolhas de carreira; o fator econômico permanece neutro, enquanto o suporte acadêmico e a autoeficácia constroem a perspectiva de continuidade da mesma carreira acadêmica como profissão. Estudo realizado no Paquistão.
Avery et al. (2021) Citado: 06	Análise estatística.	Através dos estudos nacionais e do Texas, alcançamos substancialmente diferentes conclusões sobre até que ponto a divulgação baseada em texto dá suporte ao sucesso dos alunos na escolha do curso após o ensino médio. Especificamente, na amostra nacional, o alcance não melhorou o sucesso dos alunos, de fato, levou a uma redução modesta, mas significativa, nas matrículas universitárias oportunas. No estudo do Texas, encontramos um padrão consistente de efeitos positivos de matrícula para alguns subgrupos de estudantes. Estudo realizado no EUA.
Green e Celkan (2014) Citado: 06	Pesquisa transversal, questionário.	A maioria das respostas se concentrou em práticas de recrutamento em faculdades, questões sobre permanecer ou não na área de origem e decisões relacionadas à qualidade da educação que receberiam na faculdade de sua escolha. Estudo realizado no EUA.
Helland e Wiborg (2019) Citado: 06	Análise estatística.	Há uma tendência marcante para que os alunos escolham campos iguais ou semelhantes aos de seus pais. Os resultados fornecem evidências de que mesmo na Noruega, a escolha do curso é um canal importante para a reprodução intergeracional da classe. Essa reprodução é mais forte quando os pais têm formação profissional no nível de mestre. Estudo realizado na Noruega.
Wei, Zhou e Yang (2019) Citado: 05	Análise estatística.	As famílias mais abastadas são mais propensas a buscar faculdades mais seletivas. Estudo realizado na China.
Davies, Davies e Qiu (2017) Citado: 05	Questionário, análise estatística.	Uma aula de uma hora de duração sobre informações sobre salários de graduados afetou as crenças dos alunos e a escolha. Eles eram mais propensos a estudar matemática e menos propensos a estudar biologia e computação. Estudo realizado na Inglaterra.
Bo et al. (2020) Citado: 05	Modelo de regressão.	Foi constatado que a exposição a notícias relacionadas à violência reduz a qualidade dos estudantes de medicina, medida por sua classificação no vestibular. Nossas descobertas sugerem que a cobertura da mídia pode mudar a percepção dos indivíduos sobre os riscos de carreira e afetar suas escolhas educacionais. Estudo realizado na China.
Haggag et al. (2021) Citado: 04	Análise estatística.	Descobriu-se que os alunos que frequentam curso pela manhã cedo são aproximadamente 10% menos propensos a se especializar nesse assunto, em relação aos alunos designados para um horário posterior para o curso. Encontrou-se efeitos semelhantes para a fadiga gerada por ter um ou mais cursos consecutivos imediatamente antes de um curso de educação geral que começa no final do dia. Estudo realizado no EUA.
Shashkov et al. (2020) Citado: 03	Questionário, análise descritiva.	Muitos estudantes do ensino médio não estão preparados para fazer uma escolha consciente e responsável da profissão e tendem a começar a conceituar a escolha feita apenas no ano da graduação. Estudo realizado na Rússia.
Soares et al. (2018) Citado: 46	Questionário, modelo de regressão.	Os resultados sugerem que as expectativas iniciais dos alunos do primeiro ano estão correlacionadas com a qualidade de suas experiências acadêmicas. Especificamente, as expectativas sobre o envolvimento dos alunos com colegas, projeto de carreira e atividades curriculares em seu curso de graduação parecem estar relacionadas com a adaptação acadêmica dos alunos. Estudo realizado no Brasil.
Bischoff, Gassmann e Emrich (2017) Citado: 03	Questionário, regressão linear.	Existe uma conexão entre a satisfação com os estudos e a consideração de fatores específicos da universidade antes da escolha – particularmente no caso de estudantes de ciência da computação. Estudantes de música tendem a apresentar menor satisfação geral com seus estudos e, portanto, diferem ligeiramente dessa tendência, apesar de terem tomado sua decisão parcialmente com base em critérios específicos da universidade. Estudo realizado na Alemanha.
Dashper et al. (2020) Citado: 03	Questionário, entrevistas.	Os dados da pesquisa e das entrevistas ilustram que, embora os alunos tenham demonstrado aspectos da lógica consumista ao valorizar seu diploma predominantemente em relação às suas futuras carreiras, eles basearam sua escolha de curso e universidade em grande parte em critérios emocionais e subjetivos e, portanto, não eram os consumidores informados. Estudo realizado no Reino Unido.
Kleefeld e Pohler (2019) Citado: 02	Análise estatística, questionário.	Os alunos experimentaram a ancoragem como tendo consequências éticas e substantivas, afetando a distribuição de poder e recursos entre as partes e tendo consequências práticas (às vezes indesejadas) de causa e efeito para o relacionamento que as partes estavam tentando construir. Estudo realizado no Canadá.
Delaney e Devereux (2021) Citado: 02	Análise estatística, modelo de regressão.	As notas em inglês e matemática são preditivas para a escolha do campo universitário, particularmente para ciência, tecnologia, engenharia e matemática e artes e ciências sociais – uma classificação mais alta em inglês está positivamente associada à escolha de artes e ciências sociais. Uma classificação mais alta em matemática está associada positivamente com ciência, tecnologia, engenharia e matemática e negativamente com Artes e Ciências Sociais. Em segundo lugar, os efeitos das classificações dos sujeitos em ciência, tecnologia, engenharia e matemática são maiores para os meninos. Em terceiro lugar, os efeitos de classificação de assunto podem explicar cerca de 4% da diferença de gênero na escolha. Estudo realizado na Irlanda.
Pérez-Santiago e Villarruel-Fuentes (2016) Citado: 01	Questionário, análise estatística.	Os resultados mostraram que o nível de escolaridade dos pais, as relações sociais e a trajetória acadêmica dos egressos foram determinantes para o ingresso no ensino superior; portanto, pode-se concluir que a origem dos alunos pode gerar desigualdade no desempenho educacional. Estudo realizado no México.
Grazia, Mameli e Molinari (2021) Citado: 01	Questionário, análise estatística.	As descobertas indicam que, embora um aumento e uma diminuição moderados no tédio não sejam necessariamente associados à deterioração e melhoria dos resultados acadêmicos, respectivamente, um aumento acentuado é acompanhado por resultados acadêmicos negativos. Estudo realizado na Itália.
Gascón, Bañares e del Olmo Arriaga (2014) Citado: 01	Questionário, análise estatística.	Conclui-se que gênero, tipo de escola secundária de origem e fatores socioeconômicos são determinantes da escolha. Isto é essencial como ferramenta para prever e melhorar a empregabilidade dos estudantes, fornecer informações as instituições de ensino e governo. Estudo realizado na Espanha.

Da Silva, Souza e Da Silva (2014) Citado: 0	Análise estatística, questionário.	Os resultados mostram que aspectos cognitivo-comportamentais de comparação, percepção e motivação têm mais influência na tomada de decisão de estudantes em relação ao pagamento de suas mensalidades. Por outro lado, aspectos como confiança, apego e vício não mostraram importância e não têm alto poder de influenciar a tomada de decisão dos alunos. Estudo realizado no Brasil.
Hernández García e Padilla González (2019) Citado: 0	Revisão de literatura.	A literatura analisada mostrou que variáveis como idade, sexo, escolaridade, renda familiar, escolaridade dos pais, nível de capital cultural e grau de sucesso nos estudos do ensino médio tiveram um papel importante na construção das expectativas dos estudantes. Estudo realizado no México.
Martínez, Ramírez e Duarte (2020) Citado: 0	Questionário, análise estatística.	Constatou-se que o nível socioeconômico dos alunos determina as condições atuais e as perspectivas futuras. Em geral, os estudantes de nível socioeconômico mais baixo não apenas apresentam as condições mais adversas para acessar e permanecer no sistema de ensino superior, mas também suas expectativas para o futuro são menores em comparação com os alunos de nível socioeconômico mais elevado, o que limita o papel do ensino superior na mobilidade social. Estudo realizado na Colômbia.
Gamboia García (2016) Citado: 0	Questionário, análise estatística.	Constatou-se que a receita esperada era muito maior do que os ganhos atuais e os alunos não parecem ter pesquisado ativamente por informações. Existe um descompasso entre as expectativas de ganhos dos alunos e a realidade do mercado de trabalho. Estudo realizado no México.

Fonte: Elaborada pelo autor (2022)

## 5 CONCLUSÃO

Este artigo teve o objetivo de realizar uma revisão sistemática abordando estudos pertinentes a aspectos cognitivos concernentes às escolhas de estudantes quanto ao curso superior. E foi possível atingí-lo com o processo de busca definido nas bases de dados utilizados. A análise dos artigos permitiu verificar que as principais heurísticas que afetam a escolha dos estudantes são a da ancoragem, da disponibilidade e da representatividade. Sendo que essas causam diferentes vieses.

Entre os possíveis vieses, os que se destacaram na literatura foram aqueles relacionados ao ajuste insuficiente de âncora que decorrem da heurística do ajustamento e ancoragem, indicando que, há uma inclinação dos estudantes fazerem escolhas pelos seus cursos, baseando-se nas expectativas salariais. Foi possível identificar que a heurística da representatividade pode estar presente nas escolhas dos estudantes, uma vez que a reputação, a imagem e estereótipos têm um papel relevante na decisão pelos cursos, levando ao viés da taxa base ou insensibilidade à probabilidade. Observou-se ainda que estudantes podem utilizar a heurística da disponibilidade, na qual suas escolhas são fundamentadas na saliência de uma informação já conhecida para fazer um julgamento ou tomar uma decisão. Assim, expectativas salariais superestimadas, formação profissional dos pais, aspectos socioeconômicos familiares, despesas relacionadas ao curso escolhido, reputação dos cursos e instituições, e propaganda são fatores determinantes na escolha dos estudantes.

Ao discutir os aspectos cognitivos empiricamente estudados, evidências apontam que a tomada de decisão é precedida de comparação, percepção e motivação quanto à escolha do curso. Contudo, estudantes vão experimentar vieses decorrentes de atalhos mentais no que tange à vivência estudantil. Heurísticas e vieses representam uma parcela considerável no que diz respeito às escolhas estudantis e se tornam relevantes para debate no âmbito da economia comportamental, uma vez que tais atalhos fornecem estratégias para examinar as escolhas ao diminuir o trabalho de recuperar e armazenar informações e para agilizar o processo de

tomada de decisão. Embora acelerem os processos de resolução de problemas e tomada de decisão, as heurísticas podem introduzir erros e levar a julgamentos tendenciosos.

Por fim, foi possível verificar que, quando os indivíduos fazem escolhas, suas heurísticas são derivadas tanto da intuição quanto da cognição. Enquanto os erros de julgamento resultam de erros corrigíveis na forma de pensar, os erros na escolha resultam de violações fundamentais das premissas da teoria da utilidade esperada, levantando questionamentos sobre dimensões de escolha que não são tradicionalmente incluídas em modelos racionais de tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

AHMED, Kazi Afaq; SHARIF, Nimra; AHMAD, Nawaz. Factors influencing students' career choices: empirical evidence from business students. **Journal of Southeast Asian Research**, v. 2017, n. 2017, p. 1-15, 2017. DOI:10.5171/2017.718849

AKBULUT-BAILEY, Asli. Improving IS enrollment choices: the role of social support. **Journal of Information Systems Education**, v. 23, n. 3, p. 259-270, 2012.

AMOAH, Samuel Asare; KWOFIE, Isaac; KWOFIE, Faustina Akosua Agyeiwaa. The School Counsellor and Students' Career Choice in High School: The Assessor's Perspective in a Ghanaian Case. **Journal of Education and Practice**, v. 6, n. 23, p. 57-65, 2015. doi:org/10.7176/JEP

ARIF, Seema; IQBAL, Javed; KHALIL, Usman. Factors influencing students' choices of academic career in Pakistan. **FWU Journal of Social Sciences**, v. 13, n. 1, p. 35-47, 2019.

AVERY, Christopher et al. Digital messaging to improve college enrollment and success. **Economics of Education Review**, v. 84, p. 102170, 2021. doi:org/10.1016/j.econedurev.2021.102170

ÁVILA, Flávia; BIANCHI, Ana Maria (Ed.). **Guia de economia comportamental e experimental**. EconomiaComportamental.org, 2015.

BAKER, Rachel et al. The effect of labor market information on community college students' major choice. **Economics of Education Review**, v. 65, p. 18-30, 2018. doi:org/10.1016/j.econedurev.2018.05.005

BALSAMO, Michela; LAURIOLA, Marco; SAGGINO, Aristide. Work values and college major choice. **Learning and Individual Differences**, v. 24, p. 110-116, 2013.

BARBOSA, Saulo Dubard; FAYOLLE, Alain; SMITH, Brett R. Biased and overconfident, unbiased but going for it: How framing and anchoring affect the decision to start a new venture. **Journal of Business Venturing**, v. 34, n. 3, p. 528-557, 2019.

BISCHOFF, Florian; GASSMANN, Freya; EMRICH, Eike. Demand for and Satisfaction with Places at University--An Empirical Comparative Study. **International Journal of Higher Education**, v. 6, n. 2, p. 59-74, 2017. doi:10.5430/ijhe.v6n2p59

BO, Shiyu et al. Media attention and choice of major: Evidence from anti-doctor violence in china. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 170, p. 1-19, 2020. doi:org/10.1016/j.jebo.2019.11.012

BRAUNSTEIN-BERCOVITZ, Hedva et al. Insecure attachment and career indecision: Mediating effects of anxiety and pessimism. **Journal of Vocational Behavior**, v. 81, n. 2, p. 236-244, 2012. doi:org/10.1016/j.jvb.2012.07.009

DASHPER, Katherine et al. Informed consumers? S/tudents, choices and events management degrees. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, v. 27, p. 100260, 2020. doi:org/10.1016/j.jhlste.2020.100260

DAVIES, Peter; DAVIES, Neil M.; QIU, Tian. Information and choice of A-level subjects: A cluster randomised controlled trial with linked administrative data. **British Educational Research Journal**, v. 43, n. 4, p. 647-670, 2017. doi:org/10.1002/berj.3289

DA SILVA, Júlio César; SOUZA, Taciana Rodrigues; DA SILVA, Tarcísio Pedro. aspectos cognitivos comportamentais considerados pelos estudantes no investimento educacional superior. **Contaduría Universidad de Antioquia**, n. 65, p. 269-284, 2014.

DELANEY, Judith M.; DEVEREUX, Paul J. Choosing differently? College application behavior and the persistence of educational advantage. **Economics of Education Review**, v. 77, p. 101998, 2020. doi:org/10.1016/j.econedurev.2020.101998

EIDIMTAS, Andrius; JUCEVICIENE, Palmira. Factors influencing school-leavers decision to enrol in higher education. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 116, p. 3983-3988, 2014. doi: 10.1016/j.sbspro.2014.01.877

JUANEDA, Catalina; HERRANZ, Raquel; MONTAÑO, Juan José. Prospective student's motivations, perceptions and choice factors of a bachelor's degree in tourism. **Journal of hospitality, leisure, sport & tourism education**, v. 20, p. 55-64, 2017. doi:org/10.1016/j.jhlste.2017.02.001

FRICKE, Hans; GROGGER, Jeffrey; STEINMAYR, Andreas. Exposure to academic fields and college major choice. **Economics of Education Review**, v. 64, p. 199-213, 2018. doi:org/10.1016/j.econedurev.2018.04.007

GAMBOA GARCÍA, José. Expectativas económicas en carreras con perspectivas pobres: los casos de Ingeniería en Agronomía e Ingeniería Forestal. **Revista electrónica de investigación educativa**, v. 18, n. 3, p. 65-80, 2016.

GASCÓN, Joan Francesc Fondevila; BAÑARES, Ana Beriain; DEL OLMO ARRIAGA, Josep Lluís. The First Step toward Employability: Criteria for Choosing College. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 139, p. 5-15, 2014. doi: 10.1016/j.sbspro.2014.08.012

GATI, Itamar; SAKA, Noa. High school students' career-related decision-making difficulties. **Journal of Counseling & Development**, v. 79, n. 3, p. 331-340, 2001.

GIBBONS, Stephen; NEUMAYER, Eric; PERKINS, Richard. Student satisfaction, league tables and university applications: Evidence from Britain. **Economics of Education Review**, v. 48, p. 148-164, 2015. doi:org/10.1016/j.econedurev.2015.07.002

GRAZIA, Valentina; MAMELI, Consuelo; MOLINARI, Luisa. Being bored at school: Trajectories and academic outcomes. **Learning and Individual Differences**, v. 90, p. 102049, 2021. doi:org/10.1016/j.lindif.2021.102049

GREEN, Linda; CELKAN, Gul. A very crucial turning point in one's life: College/university choice. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 116, p. 990-995, 2014. doi: 10.1016/j.sbspro.2014.01.333

HAGGAG, Kareem et al. Attribution bias in major decisions: Evidence from the United States Military Academy. **Journal of Public Economics**, v. 200, p. 104445, 2021. doi:org/10.1016/j.jpubeco.2021.104445

HASTINGS, Justine S. et al. (Un) informed college and major choice: Evidence from linked survey and administrative data. **Economics of Education Review**, v. 51, p. 136-151, 2016. doi:org/10.1016/j.econedurev.2015.06.005

HELLAND, Håvard; WIBORG, Øyvind N. How do parents' educational fields affect the choice of educational field?. **The British Journal of Sociology**, v. 70, n. 2, p. 481-501, 2019. doi: 10.1111/1468-4446.12370

HERNÁNDEZ GARCÍA, Oliveria Esperanza; PADILLA GONZÁLEZ, Laura Elena. Students' Expectations of Higher Education: The Influence of Family, Personal, and Schooling Variables. **Sociológica (México)**, v. 34, n. 98, p. 221-251, 2019.

HOLMEGAARD, Henriette Tolstrup; ULRIKSEN, Lars M.; MADSEN, Lene Møller. The process of choosing what to study: A longitudinal study of upper secondary students' identity work when choosing higher education. **Scandinavian Journal of Educational Research**, v. 58, n. 1, p. 21-40, 2014. doi:org/10.1080/00313831.2012.696212

HUNTINGTON-KLEIN, Nick. Subjective and projected returns to education. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 117, p. 10-25, 2015. doi:org/10.1016/j.econedurev.2016.03.008

JABBAR, Huriya et al. "Échale ganas": Family support of Latino/a community college students' transfer to four-year universities. **Journal of Latinos and Education**, v. 18, n. 3, p. 258-276, 2019. doi:org/10.1080/15348431.2017.1390462

JAMES-MACEACHERN, Melissa; YUN, Dongkoo. Exploring factors influencing international students' decision to choose a higher education institution: A comparison between Chinese and other students. **International Journal of Educational Management**, 2017. doi:org/10.1108/ijem-11-2015-0158

KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. The psychology of preferences. **Scientific American**, v. 246, n. 1, p. 160-173, 1982. doi:org/10.1038/scientificamerican0182-160

KAHNEMAN, Daniel; FREDERICK, Shane. Representativeness revisited: Attribute substitution in intuitive judgment. **Heuristics and biases: The psychology of intuitive judgment**, v. 49, p. 81, 2002. doi:org/10.1017/cbo9780511808098.004

KLEEFELD, John Charles; POHLER, Dionne. Internalizing cognitive bias: An experiential exercise for teaching and learning the anchoring effect. **Brock Education Journal**, v. 28, n. 2, p. 33-47, 2019.

KOCH, Alexander; NAFZIGER, Julia; NIELSEN, Helena Skyt. Behavioral economics of education. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 115, p. 3-17, 2015.

KUNZ, Johannes S.; STAUB, Kevin E. Early subjective completion beliefs and the demand for post-secondary education. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 177, p. 34-55, 2020.

KUTTY, Faridah Mydin. Mapping Their Road to University: First-Generation Students' Choice and Decision of University. **International Education Studies**, v. 7, n. 13, p. 49-60, 2014. doi:org/10.5539/ies.v7n13p49

LAVECCHIA, Adam M.; LIU, Heidi; OREOPOULOS, Philip. Behavioral economics of education: Progress and possibilities. In: **Handbook of the Economics of Education**. Elsevier, 2016. p. 1-74. doi:org/10.3386/w20609

LOYALKA, Prashant et al. Information, college decisions and financial aid: Evidence from a cluster-randomized controlled trial in China. **Economics of Education Review**, v. 36, p. 26-40, 2013. doi:org/10.1016/j.econedurev.2013.05.001

MARTÍNEZ, Lina; RAMIREZ, Enrique; DUARTE, Hernán. Economic realities and perceptions of undergraduates as background of social mobility in Colombia. **Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo**, v. 46, n. 1, p. 57, 2020.

MARTINS, Felipe dos Santos; MACHADO, Danielle Carusi. Uma análise da escolha do curso superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 35, n. 1, 2018. doi:org/10.20947/s0102-3098a0056

MCDOWELL, Michelle E.; OCCHIPINTI, Stefano; CHAMBERS, Suzanne K. The influence of family history on cognitive heuristics, risk perceptions, and prostate cancer screening behavior. **Health Psychology**, v. 32, n. 11, p. 1158, 2013. doi:org/10.2139/ssrn.2520771

MCGUIGAN, Martin; MCNALLY, Sandra; WYNESS, Gill. Student awareness of costs and benefits of educational decisions: Effects of an information campaign and media exposure. **Available at SSRN 2529897**, 2014.

MENG, SIJIA. Availability Heuristic Will Affect Decision-Making and Result in Bias. In: **3rd International Conference on Management Science and Innovative Education Oct. 2017**. p. 14-15. doi:org/10.12783/dtssehs/msie2017/15448

OREOPOULOS, Philip; DUNN, Ryan. Information and college access: Evidence from a randomized field experiment. **The Scandinavian Journal of Economics**, v. 115, n. 1, p. 3-26, 2013.

PACHUR, Thorsten; HERTWIG, Ralph; RIESKAMP, Jörg. Intuitive judgments of social statistics: How exhaustive does sampling need to be?. **Journal of Experimental Social Psychology**, v. 49, n. 6, p. 1059-1077, 2013. doi:org/10.1016/j.jesp.2013.07.004

- PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International Journal of Surgery**, v. 88, p. 105906, 2021. doi:org/10.1136/bmj.n71
- PAGE, Lindsay C.; SCOTT-CLAYTON, Judith. Improving college access in the United States: Barriers and policy responses. **Economics of Education Review**, v. 51, p. 4-22, 2016.
- PAGE, L. C. et al. Financial aid nudges: A national experiment with informational interventions. **The Hope Center for College, Community, and Justice**, 2019.
- PÉREZ-SANTIAGO, Fernando; VILLARRUEL-FUENTES, Manuel. Inequalities in Educational Access in Mexico: A Study with Graduates Students of a High Performance Technical High School. **Revista Electrónica Educare**, v. 20, n. 3, p. 428-449, 2016. doi:org/10.15359/ree.20-3.21
- PORFELI, Erik J.; LEE, Bora. Career development during childhood and adolescence. **New directions for youth development**, v. 2012, n. 134, p. 11-22, 2012. doi: 10.1002/yd.20011
- REDEKOPP, Dave E. Irrational career decision-making: connecting behavioural economics and career development. **British Journal of Guidance & Counselling**, v. 45, n. 4, p. 441-450, 2017. doi: 10.1080/03069885.2016.1264569
- SCOTT-CLAYTON, Judith. The role of financial aid in promoting college access and success: Research evidence and proposals for reform. **Journal of Student Financial Aid**, v. 45, n. 3, p. 3, 2015.
- SHASHKOV, Aleksandr V. et al. Students' Social-Perceptive Attitudes toward the Chosen Pedagogical Profession and the Correlation between These Attitudes and Their Personal Characteristics. **European Journal of Contemporary Education**, v. 9, n. 1, p. 145-159, 2020. doi: 10.13187/ejced.2020.1.145
- SMITH, Kelly. The use of cognitive heuristics in college choice. 1988. doi: 10.1590/S1413-82712014000100006
- SOARES, Adriana Benevides et al. Expectativas acadêmicas de estudantes nos primeiros anos do Ensino Superior. 2018
- SOJKIN, Bogdan; BARTKOWIAK, Paweł; SKUZA, Agnieszka. Changes in students' choice determinants in Poland: a comparative study of tertiary business education between 2008 and 2013. **Higher Education**, v. 69, n. 2, p. 209-224, 2015. doi 10.1007/s10734-014-9770-9
- SCHWARZ, Norbert. Metacognitive experiences in consumer judgment and decision making. **Journal of Consumer Psychology**, v. 14, n. 4, p. 332-348, 2004. doi.org/10.1207/s15327663jcp1404\_2
- TELCS, András et al. Analysis of Hungarian students' college choices. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 191, p. 255-263, 2015. doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.391
- THERESA, Lawer Dede. Factors That Inform Students' Choice of Study and Career. **Journal of Education and Practice**, v. 6, n. 27, p. 43-49, 2015.
- TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Extensional versus intuitive reasoning: The conjunction fallacy in probability judgment. **Psychological review**, v. 90, n. 4, p. 293, 1983. doi.org/10.1016/b978-1-4832-1446-7.50038-8

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases: Biases in judgments reveal some heuristics of thinking under uncertainty. **science**, v. 185, n. 4157, p. 1124-1131, 1974. doi:org/10.1126/science.185.4157.1124

URIBE, Rodrigo; MANZUR, Enrique; HIDALGO, Pedro. Exemplars' impacts in marketing communication campaigns. **Journal of Business Research**, v. 66, n. 10, p. 1787-1790, 2013. doi:org/10.1016/j.jbusres.2013.01.011

VU, Phu et al. Why STEM? Factors that influence gifted students' choice of college majors. **International Journal of Technology in Education and Science**, v. 3, n. 2, p. 63-71, 2019.

WEI, Yi; ZHOU, Sen; YANG, Xi. College expectations and choices: Explaining the gaps in college enrollment for high-and low-SES students in China. **International Journal of Educational Development**, v. 70, p. 102079, 2019. doi:org/10.1016/j.ijedudev.2019.102079

WELSH, Matthew B.; NAVARRO, Daniel J. Seeing is believing: Priors, trust, and base rate neglect. **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, v. 119, n. 1, p. 1-14, 2012. doi:org/10.1016/j.obhdp.2012.04.001

WISWALL, Matthew; ZAFAR, Basit. Determinants of college major choice: Identification using an information experiment. **The Review of Economic Studies**, v. 82, n. 2, p. 791-824, 2015.

WOLFE, Christopher R.; FISHER, Christopher R. Individual differences in base rate neglect: A fuzzy processing preference index. **Learning and Individual Differences**, v. 25, p. 1-11, 2013. doi:org/10.1016/j.lindif.2013.03.003

XIA, Xiaoyu. Forming wage expectations through learning: Evidence from college major choices. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 132, p. 176-196, 2016. doi:org/10.1016/j.jebo.2016.10.013

ZAIN, Osman M.; JAN, Muhammad Tahir; IBRAHIM, Andy B. FACTORS INFLUENCING STUDENTS'DECISIONS IN CHOOSING PRIVATE INSTITUTIONS OF HIGHER EDUCATION IN MALAYSIA: A STRUCTURAL EQUATION MODELLING APPROACH. **Asian Academy of Management Journal**, v. 18, n. 1, p. 75, 2013.

ZHOU, Mingming; XU, Yabo. A Self-Determination Approach to Understanding Chinese University Students' Choice of Academic Majors. **Individual Differences Research**, v. 10, n. 1, 2012.

*Artigo recebido 14/06/2022*  
*Artigo aceito 10/10/2023*